

SindsegSP abre as portas para debate sobre Open Insurance, junto com a Revista Apólice

Evento realizado no SindsegSP reuniu representantes de seguradoras para falar sobre novo modelo de atuação



O conceito de *Open Insurance* foi o tema do mais recente evento realizado no Sindicato das Seguradoras e Resseguradoras do Estado de São Paulo (SindsegSP) e mostrou como este

modelo pode favorecer corretores de seguros de pequeno e médio porte a atingir uma nova massa de consumidores. O evento foi realizado pela Revista Apólice com a coordenação da publisher, Kelly Lubiato.

O evento contou com a presença de Cristiano Barbieri, head de Estratégia Digital, Advanced Analytics, Inovação e TI da SulAmérica; Renato Terzi, CEO da GR1D Insurance; da advogada Bárbara Bassani; e do diretor do Sindseg SP, Celso Paiva.

Para Barbieri, a LGPD e a segurança da informação são fatores-chave para a discussão do tema. “Nós estamos num mundo em que quanto mais dado eu compartilho, mais risco de dado vazar eu tenho. Então, hoje, quem tem o dado e quem tem a responsabilidade sobre o dado do cliente são as seguradoras e quanto mais compartilhado, mais pessoas se tornam responsáveis”, afirmou Barbieri. O executivo vê um alto potencial no *Open Insurance*. “É bom todos, inclusive para o corretor, pois elimina o trabalho de backoffice, aquele trabalho que todas corretoras têm de ficar buscando uma série de dados nos portais das seguradoras.”

A padronização de dados é o maior desafio analisa Renato Terzi. “Imagine que para que todas as seguradoras possam trocar dados, esses dados precisam ser passíveis de leitura. É importante que a estruturação do banco de dados seja algo que o outro lado também consiga ler, será necessário ter alguma regra, modelo ou sistema que possa revolver isso”, ressaltou.

A advogada Bárbara Bassani destacou que a legislação é um desafio quando o assunto é dados, principalmente, compartilhamento de dados. “O *Open Insurance* deve ser analisado sob a ótica de proteção de dados, pois parte do conceito de que o cliente é o dono do dado. Não temos nada ainda do ponto de vista regulatório na SUSEP, mas existe todo um arcabouço jurídico federal que tutela a questão.”

Segundo o diretor do SindsegSP, Celso Paiva, o mercado de seguros está em linha com a tecnologia, mas antes de usar a tecnologia a favor da venda, ele se aparelhou para modificar seus processos internos. “As companhias já estão inovando, estão prestando o melhor serviço, isso é fato. A única coisa que o público consumidor ainda não conseguiu enxergar, em termos de inovação no mercado de seguros, é exatamente a venda, pois através de toda essa tecnologia nós já conseguimos disponibilizar alguns aplicativos que estão facilitando a vida dos consumidores”, conclui.

Para conferir o evento na íntegra, acesse:

<https://www.facebook.com/revista.apolice/videos/550251489127758/>

Fonte: SindSegSP, em 02.12.2019
